

Vai bichete as Jayme

Newton

Gostaria muito que você enviasse os notes
do seminário com o Antônio.

Sua terá de chegar às minhas mãos
por esses dias e só completarei o estudo.

Vai aí a definição de domínio próprio. Te-
nhos pensado bastante nela mas não chego
à conclusão satisfatória; mas ainda
não me convenci de que é a melhor
definição; por isso vai seu comentário.

Estive pensando em fazer teoria de
conj. com relações de ordem em vez
de pertinência. Na verdade o conjunto
andam bem obviamente que a ideia in-
tríssica deles jones adianta e pensou se
não seria melhor abandoná-la por outro.

Na teoria dos conj. uma ~~é~~ de finalidades
(com axi. de fund.) se definissem $x \leq y$
como $\exists x_1 \dots x_n$ tais que $x = x_1, y = x_n$
 $x_1 \in x_2, x_2 \in x_3, \dots, x_{n-1} \in x_n$ tivesse uma
relação de ordem. Reciprocamente começan-
do com relações de ordem poderiamos
definir $x \leq y$ como $\exists x' \in x$ tal que

$x < z < y$. Se quisessem dizer essa sequência de elementos maximais. Não sei ainda se esse ideia daria em alguma coisa, estou pensando.

André estavam os quadros remarcados e procurando entender um trabalho do Hintzfelde com a mesma ideia baseada num review do JSL. O review é do Craig e ele diz que era só a maneira que ele acha + natural de estender o círculo dos pred. da 1ª ordem. Por que se você matar suas estruturas desse jeito é Ayd. E' bacana! O op. consequência contém deuses volta e volta e mas chega a uma conclusão razoável e se mantém nela. Estava defendendo coisas para lhe mandar e você ver o que fez. E' justado que parece que finalizando um certo sentido vai ficar só com o usual só mais complicado! Vêja só! Mas a ponto + no seu mas admitem aquela $x \in \text{Cn}(A) \rightarrow x \in \text{Cn}(\text{A})$, A ⊂ A pôrás. Mas não admitem nem que mas admitem não sei o que fazer delas.

Escrivai

Mário

turboanças a todo e é bárbaro

Definição de demonstrações próprias

Seja T uma teoria formulada no cálculo

de predicados de 1^o ordem com igualdade. Seja
 C a sub-teoria de T obtida suprimindo os axio-
mas de T (e regras Heráclito e o eus) que man-
têm os do cálculo de predicados com igualdade.

Uma demonstração $F_1 \dots F_n$ de T é dita
própria se $\{F_1 \dots F_n\}$ for consistente em C . Ou
seja não é possível em C tirar uma contradição
a partir das hipóteses $F_1 \dots F_n$.